



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Atlântica Capitalização S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2007, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Resultado do Semestre

A Atlântica Capitalização S.A. apresentou, no semestre, Lucro Líquido de R\$ 435 mil (R\$ 466 mil em 2006), representando rentabilidade de 2,77% sobre o Patrimônio Líquido no final do semestre.

Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro

A Atlântica Capitalização S.A., além do freqüente treinamento de seus funcionários, adota ferramentas tecnológicas, capitaliza a constante aprimoramento, objetivando suportar o processo de monitoramento das suas diversas operações, com vistas a detectar situações caracterizadas na legislação como de "lavagem" de dinheiro. Designou um Diretor Estatutário para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao assunto.

Controles Internos

Durante o semestre, visando a atender as determinações da legislação sobre o tema, a Atlântica Capitalização S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento do seu sistema de Controles Internos em conformidade com os princípios e sistemática adotados pela Organização Bradesco. O responsável pelos Controles Internos é um Diretor Estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência dos controles internos da Empresa, reafirmando o objetivo permanente da Organização em estar comprometida com as Melhores Práticas.

Agradecimentos

A Atlântica Capitalização S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pelo apoio recebido. Aos colaboradores da Organização o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho de nossas atividades.

São Paulo, 17 de agosto de 2007.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006 (Em reais)

	2007	2006		2007	2006
Ativo			Passivo		
Circulante	15.985.905	15.266.574	Circulante	591.332	445.561
Disponível	14.830	447	Contas a pagar	545.036	387.556
Caixa e bancos	14.830	447	Obrigações a pagar	376.283	172.633
Aplicações	15.943.053	15.236.759	Impostos e encargos sociais a recolher	67	90
Títulos de renda fixa	7.041.051	15.052.842	Impostos e contribuições	168.686	214.833
Quotas de fundos de investimentos	8.902.002	183.917	Provisões técnicas - Capitalização	46.296	58.005
Títulos e créditos a receber	1.827	4.483	Provisão para resgates	46.252	57.935
Créditos tributários e previdenciários	1.827	-	Provisão para sorteio	6	10
Outros créditos	-	4.483	Outras provisões	38	60
Despesas antecipadas	26.195	24.885	Passivo não circulante	1.106.254	1.001.623
Administrativas	26.195	24.885	Exigível a longo prazo	1.106.254	1.001.623
Ativo não circulante	1.439.152	1.285.887	Contas a pagar	18	3.227
Realizável a longo prazo	1.439.152	1.285.887	Tributos diferidos	18	3.227
Aplicações	56.530	-	Outros passivos contingentes	1.106.236	998.396
Títulos de renda fixa	56.530	-	Provisões fiscais	1.106.236	998.396
Títulos e créditos a receber	1.382.622	1.285.887	Patrimônio líquido	15.727.471	15.105.277
Créditos tributários e previdenciários	299.571	310.676	Capital social	10.800.000	10.800.000
Depósitos judiciais e fiscais	1.083.051	975.211	Reserva de capital	473.391	473.391
Permanente	-	-	Reservas de lucros	4.018.791	3.359.300
Investimentos	-	-	Ajustes com títulos e valores mobiliários	35	6.264
Outros investimentos	801.724	801.724	Lucros acumulados	435.254	466.322
Provisão para desvalorização	(801.724)	(801.724)	TOTAL	17.425.057	16.552.461
TOTAL	17.425.057	16.552.461			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006 (Em reais)

	2007	2006
Receitas líquidas com títulos de capitalização	1.019	14.421
Receita bruta com títulos de capitalização	1.000	14.438
Variações das Provisões Técnicas	19	(17)
Despesas com títulos resgatados e sorteados	496	(13.242)
Despesas com resgates	496	(13.242)
Despesas administrativas	(201.938)	(396.874)
Despesas com tributos	(70.363)	(82.970)
Resultado das operações de capitalização	(270.786)	(478.665)
Resultado financeiro	912.039	1.167.032
Receitas financeiras	966.309	1.590.392
Despesas financeiras	(54.264)	(423.360)
Resultado operacional	641.253	688.367
Resultado não operacional	41	-
Resultado antes dos impostos	641.294	688.367
Imposto de renda	(148.324)	(160.092)
Contribuição social	(57.716)	(61.953)
Lucro líquido do semestre	435.254	466.322
Quantidade de ações	10.322.564	10.322.564
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	42,17	45,18

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006 (Em reais)

	2007	2006
a) Lucro líquido do semestre	435.254	466.322
Lucro líquido ajustado	435.254	466.322
Atividades operacionais		
- Aumento (Redução) das Aplicações	246.696	(189.945)
- Aumento dos Títulos e Créditos a Receber	56.040	475.517
- Aumento das Despesas Antecipadas	26.195	24.885
- Redução do Contas a Pagar	149.691	277.038
- Redução (Aumento) de Provisões Técnicas - Capitalização	10.826	(14.716)
- (Aumento) de Outros Passivos Contingentes	(68.614)	(445.394)
- (Aumento) Redução de Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	(164)	19.344
b) Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	420.670	146.729
Atividades de Financiamento		
- Distribuição de Dividendos	-	(326.376)
c) Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	-	(326.376)
Aumento (Diminuição) nas disponibilidades (a-b+c)	14.584	(6.783)
Disponibilidades no Início do semestre	246	7.230
Disponibilidades no Final do semestre	14.830	447
Aumento (Diminuição) nas disponibilidades	14.584	(6.783)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006 (Em reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2006	10.800.000	473.391	222.527	3.136.773	25.608	-	14.658.299
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(19.344)	-	(19.344)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	466.322	466.322
Saldos em 30 de junho de 2006	10.800.000	473.391	222.527	3.136.773	6.264	466.322	15.105.277
Saldos em 1º de janeiro de 2007	10.800.000	473.391	265.772	3.753.019	(129)	-	15.292.053
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	164	-	164
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	435.254	435.254
Saldos em 30 de junho de 2007	10.800.000	473.391	265.772	3.753.019	35	435.254	15.727.471

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006 (Em reais)

1. Contexto operacional

A empresa faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente, operando em todo o território nacional. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 334/2007, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e da demonstração de resultados. Em decorrência, os saldos e valores do semestre findo em 30 de junho de 2006 foram reclassificados para fins de comparação.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento e as correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização.

Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que estes se realizam.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

(i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades de capitalização devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados.
- II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III.
- III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

(c) Permanente

Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

(i) Provisões técnicas

As provisões técnicas para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP.

As provisões técnicas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência ser inferior a 12 meses. A provisão administrativa, apresentada na rubrica "Outras provisões", foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos.

(ii) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 mil para o semestre, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9%, nos termos da legislação em vigor.

(e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/05.

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis.

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações contábeis, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

(iii) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

(f) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido e provisões técnicas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa essas estimativas e premissas periodicamente.



4. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2007	%	2006	%
Títulos para negociação	8.902.002	55,64	183.917	1,21
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos ..	8.902.002	55,64	183.917	1,21
Títulos disponíveis para venda	7.097.581	44,36	15.052.842	98,79
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	7.097.581	44,36	15.052.842	98,79
	15.999.583	100,00	15.236.759	100,00

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Empresa no fundo.

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (*)	Ajuste da avaliação a mercado
Títulos para negociação	2.243.742	-	119.173	6.539.087	8.902.002	8.902.002	-
Letras financeiras do tesouro	1.248.334	-	17.512	5.473.930	6.739.776	6.739.776	-
Letras do tesouro nacional	995.408	-	101.661	473.143	1.570.212	1.570.212	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	592.014	592.014	592.014	-
Títulos disponíveis para venda	-	7.041.051	-	56.530	7.097.581	7.097.528	53
Letras financeiras do tesouro	-	7.041.051	-	56.530	7.097.581	7.097.528	53
Total em 2007	2.243.742	7.041.051	119.173	6.595.617	15.999.583	15.999.530	53
Total em 2006	5.643.766	9.363.428	94.298	135.267	15.236.759	15.227.268	9.491

(*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2007, a Empresa possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 721.617 - posição comprada como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e BM&F para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do VaR - (Value at Risk), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

5. Créditos tributários

(a) Ativo circulante

Referem-se aos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 1.344 e R\$ 483, respectivamente.

(b) Realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 226.538 (R\$ 234.704 em 2006) e R\$ 73.033 (R\$ 75.972 em 2006), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2007	2008	2009
Previsão de realização - %	0,60	4,76	94,64

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 279.590.

6. Depósitos judiciais e fiscais

Refere-se a depósitos judiciais e fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, no valor de R\$ 1.083.051 (R\$ 975.211 em 2006).

7. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Contas a receber (pagar)	Despesas
Banco Bradesco S.A.	15.900	(6.738)
Bradesco Seguros S.A.	(1.267)	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(705)	-
Elopart Participações Ltda.	(205.415)	-
Em 2007	(191.487)	(6.738)
Em 2006	(706)	(6.722)

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a valores, taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e o contas a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial, de acordo com as características das operações.

8. Provisões técnicas

(a) Composição

	2007	2006
Provisão para resgates	46.252	57.935
Provisão matemática para resgate	44.126	57.935
Provisão para resgate de títulos vencidos	2.126	-
Provisão para sorteios	6	10
Provisão para sorteio a realizar	6	10
Outras provisões	38	60
Provisão administrativa	38	60
	46.296	58.005

(b) Movimentação

	2007	2006
No início do semestre	57.122	43.289
(+/-) Constituições/Resgates/Sorteio	(10.392)	13.242
(+/-) Atualização monetária e juros	(434)	1.474
No final do semestre	46.296	58.005

9. Garantia das provisões técnicas

Em 2007, os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas correspondem a R\$ 147.210 em títulos de renda fixa.

DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuço Cappi	-	Diretor-Presidente
Samuel Monteiro dos Santos Júnior	-	Diretor
Marcos Suryan Neto	-	Diretor
Norton Glabes Labes	-	Diretor
Ricardo Alahmar	-	Diretor
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	-	Diretor

Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho
Atuário MIBA nº 701

Getúlio Antônio Guidini
Contador CRC-RS 1RS034447/O-7S-SP

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Atlântica Capitalização S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Atlântica Capitalização S.A. em 30 de junho de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com

10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(a) Ativos contingentes

A Empresa não tem ativos contingentes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

(b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Empresa é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Empresa entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Empresa está discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. A principal questão é:

CSLL - dedutibilidade da base de cálculo do IR - R\$ 1.083.051 - pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Empresa.

(ii) Movimentação das provisões fiscais constituídas

	2007	2006
No início do semestre	1.037.622	553.002
Constituições	31.149	48.753
Atualização monetária	37.465	396.641
No final do semestre	1.106.236	998.396

11. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 10.322.564 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembléias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

(b) Reserva de capital

Corresponde à reserva de doações e subvenções de investimentos decorrentes de incentivos fiscais recebidos.

(c) Reserva legal

Constituída, ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(d) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada no final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembléia Geral.

12. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Despesas administrativas

	2007	2006
Despesas com serviços de terceiros	(28.157)	(33.405)
Despesas com localização e funcionamento	(2.427)	(6.313)
Despesas com donativos e contribuições	(1.700)	(7.580)
Despesas com publicações	(142.612)	(349.101)
Despesas administrativas diversas	(27.042)	(475)
	(201.938)	(396.874)

(b) Despesas com tributos

	2007	2006
Despesas com PIS	(6.048)	(14.467)
Despesas com COFINS	(37.216)	(41.097)
Taxa de fiscalização	(26.767)	(26.684)
Outras despesas com tributos	(332)	(722)
	(70.363)	(82.970)

(c) Receitas financeiras

	2007	2006
Receitas com títulos de renda fixa - Privados	194.013	11.183
Receitas com títulos de renda fixa - Públicos	734.825	1.182.568
Atualização monetária de depósitos judiciais fiscais	37.465	396.641
	966.303	1.590.392

(d) Despesas financeiras

	2007	2006
Atualização monetária de contingências fiscais	(37.465)	(396.641)
Despesas com CPMF	(2.683)	(5.029)
Despesas financeiras com títulos de capitalização	434	(1.474)
Despesa financeira com encargos sobre tributos	(5.938)	(11.617)
Despesas com taxa de custódia	(8.612)	(8.599)
	(54.264)	(423.360)

13. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e a despesa contabilizada em resultado são como seguem:

	2007	2006
Resultado antes de impostos e participações	641.294	688.367
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente	(218.040)	(234.045)
Outros valores	12.000	12.000
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(206.040)	(222.045)

14. Cálculo do patrimônio líquido ajustado

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado em 30 de junho de 2007.

	2007	2006
Patrimônio líquido contábil	15.727.471	15.105.277
Despesas antecipadas	(26.195)	(24.885)
Patrimônio líquido ajustado	15.701.276	15.080.392

15. Outras informações

(a) Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 08 de agosto de 2007.

(b) Circular SUSEP nº 334/2007

Em 2 de janeiro de 2007, a SUSEP emitiu a Circular SUSEP nº 334 instituindo um novo plano de contas que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2007. Além de diversas alterações introduzidas, o normativo também referenda para utilização pelas sociedades de capitalização os critérios estabelecidos no pronunciamento NPC nº 27 de 29 de dezembro de 2005 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, que trata sobre Demonstrações Contábeis - Apresentação e Divulgações.

(c) Divulgação das demonstrações contábeis consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76, informamos que as demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2007 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data na Gazeta Mercantil, Jornal do Comercio, Diário do Comércio e no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

São Paulo, 17 de agosto de 2007

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador
CRC 1SP127241/O-0